

PLANO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
1.0	26/09/2017	Matheus Palmeira G. dos Santos	
2.0	27/11/2017	Matheus Palmeira G. dos Santos	Plano de Gerenciamento corrigido conforme necessidades apresentadas.

OBJETIVO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DO ESCOPO [nada a preencher]

O plano de gerenciamento do escopo descreve como o escopo do projeto será definido, desenvolvido e verificado e como a estrutura analítica do projeto será criada e definida, fornecendo orientação sobre como o escopo do projeto será gerenciado e controlado pela equipe de gerenciamento de projetos.

Método de gerenciamento do escopo

PROCESSOS DO ESCOPO

1. COLETAR REQUISITOS

O método de elaboração de requisitos da G2 Software Company requer duas fases principais, de modo que tais foram realizadas rapidamente e eficientemente:

PRIMEIRA FASE. ELICITAÇÃO –

Após o primeiro contato do cliente João demonstrando o interesse pelo desenvolvimento do software, o plano de reuniões foi definido totalizando duas reuniões de contato direto com cliente. A primeira delas, considerada parte Fase de Elicitação, consistiu na primeira reunião e uma visita ao escritório do João, objetivando a troca de toda e qualquer informação do universo e contexto do mesmo. Buscou-se identificar as principais funções que o software deveria fornecer, analisando os processos reais executados por João e considerando todo o diálogo obtido, destacando que o cliente afirmou realizar eventos nacionais e internacionais que atingiam participantes do estado e até de fora dele. Ele ressaltou o grande interesse em obter facilidade e agilidade com pagamentos online e que como já utilizava outras ferramentas fornecidas pela empresa PagSeguro, optou por utilizar a API do PagSeguro. Afirmou que gerenciar os pagamentos feitos em caixa físico tomava muito tempo, ou seja, todos processos como checagem do valor das vendas de ingressos, o controle de número de ingressos vendidos, contagens, identificação dos compradores, entre outras dificuldades demandavam mão de obra e tempo.

SEGUNDA FASE. ANÁLISE

Na fase de Análise, a analista Beatriz foi encarregada de especificar as funções identificadas, tanto evidentes quanto ocultas, indicar a interface do software com outros sistemas e suas devidas restrições, de modo que a primeira versão do documento de requisitos elaborada na fase anterior fosse aprimorada. O analista Felipe avaliou e revisou o escopo do software, todo o documento de requisitos objetivando tornar o documento consistente e encaminhou o documento para a equipe de SQA, que por sua vez validou o documento. A gerência, numa segunda reunião, apresentou o documento de requisitos para o cliente que preferiu ler e analisar detalhadamente em particular, para posteriormente responder se todos os requisitos funcionais e de qualidade do software estavam sendo atendidos.

2. DEFINIR O ESCOPO

ESCOPO DE PRODUTO

O sistema deve permitir que seja realizado, por meio de um ambiente online (sistema web), pagamentos de quaisquer valores relacionados a inscrições de eventos, oferecendo ao usuário participante do evento praticidade com pagamentos via cartão de crédito, e oferecendo ao usuário administrador uma gestão rápida e eficiente dos pagamentos. Portanto, o sistema deve exibir os pagamentos de modo ordenado, permitir a edição de pagamentos realizados (remoção, alteração), deve somar e contar os pagamentos, apresentar valores líquidos, bruto, e descontos, diferenciar os tipos de pagamentos e venda e identificar o comprador.

Já da perspectiva do usuário participante do evento o sistema deverá exibir a situação do seu pagamento e notifica-lo de eventuais mudanças na transação, ou seja, se o pagamento foi aprovado, recusado ou ainda está em processamento. Além disso, o sistema exibirá todos os pagamentos gerais ou pagamentos de valores/produtos diferentes, pois ele armazenará todos os pagamentos efetuados no banco de dados .

Não fazem parte do escopo o cadastro de clientes compradores, qualquer integração com boletos, ou o cadastro de eventos relacionados aos pagamentos.

DEFINIR A ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO

1 – Análise

1.1 – Documento de Requisitos

1.1.1 – Elaborar a versão inicial

1.1.2 – Revisar Documento de Requisitos

1.2 – Casos de Uso

1.2.1 – Elaborar Casos de Uso de Alto Nível

1.2.2 – Revisar Casos de Uso de Alto Nível

1.2.3 – Elaborar Casos de Uso Expandido

1.2.4 – Revisar Casos de Uso Expandido

1.3 – Diagrama de Casos de Uso

1.3.1 – Elaborar Diagrama de Caso de Uso

1.3.2 – Revisar Diagrama de Caso de Uso

1.4 – Modelo Conceitual

1.4.1 – Elaborar Modelo Conceitual

1.4.2 – Revisar Modelo Conceitual

1.5 – Diagrama de Sequência

1.5.1 – Elaborar Diagrama de Sequência

1.5.2 – Revisar Diagrama de Sequência

2 – Projeto

2.1 – Diagrama de Colaboração

2.1.1 – Elaborar Diagrama de Colaboração

2.1.2 – Revisar Diagrama de Colaboração

2.2 – Diagrama de Classe

2.2.1 – Elaborar Diagrama de Classe

2.2.2 – Revisar Diagrama de Classe

3 - Codificação

3.1 – Área do Usuário

3.1.1 – Implementação da Funcionalidade de Pagamento Via API

3.1.1.1 – Codificação inserir dados cartão

3.1.1.3 – Codificação exibir situação do pagamento

3.1.1.4 – Teste de Unidade e Correção de Erros

3.1.1.5 – Teste de Integração e Correção de Erros

3.1.1.6 – Teste Funcional e Correção de Erros

3.2 – Área do Administrador

3.2.1 – Implementação da Funcionalidade de Visualização Pagamentos

3.2.1.1 – Codificação exibir cálculos de descontos dos pagamentos

3.2.1.2 – Codificação exibir soma dos pagamentos concluídos

3.2.1.3 – Codificação exibir todos pagamentos por tipo

3.2.1.4 – Teste de Unidade e Correção de Erros

3.2.1.5 – Teste de Integração e Correção de Erros

- 3.2.1.6 – Teste Funcional e Correção de Erros
- 3.2.2 – Implementação da Funcionalidade de dar baixa pagamentos
 - 3.2.2.1 – Codificação calculo soma e descontos
 - 3.2.2.2 – Teste de Unidade e Correção de Erros
 - 3.2.2.3 – Teste de Integração e Correção de Erros
 - 3.2.2.4 – Teste Funcional e Correção de Erros
- 3.2.3 – Implementação da Funcionalidade alterar/remover pagamentos
 - 3.2.3.1 – Codificação
 - 3.2.3.2 – Teste de Unidade e Correção de Erros
 - 3.2.3.3 – Teste de Integração e Correção de Erros
 - 3.2.3.4 – Teste Funcional e Correção de Erros

4 – Gerência

- 4.1 – Termo de Abertura
 - 4.1.1 – Elaboração do Termo de Abertura
 - 4.1.2 – Revisão do Termo de Abertura
- 4.2 – Definição da EAP
 - 4.2.1 – Definição das Tarefas
 - 4.2.2 – Estruturação das Tarefas
- 4.3 – Plano de Gerenciamento de Escopo
 - 4.3.1 - Elaboração do Plano de Gerenciamento de Escopo
 - 4.3.2 – Revisão do Plano de Gerenciamento de Escopo
- 4.4 – Plano de Gerenciamento de Recursos Humanos
 - 4.4.1 - Elaboração do Plano de Recursos Humanos
 - 4.4.2 – Revisão do Plano de Recursos Humanos
- 4.5 - Cronograma
 - 4.5.1 – Definição do Cronograma
 - 4.5.2 – Definição das Tarefas
 - 4.5.3 – Definição dos Prazos
- 4.6 -Relatório de Status
 - 4.6.1 – Elaboração do Relatório de Status
- 4.7 – Atas de Reunião

4.7.1 – Elaboração das Atas de Reunião

Monitoramento (Gerência): A gerência se encarregará quanto ao monitoramento utilizando a ferramenta Trello e planilha de cronograma, a cobrança a partir dos prazos, comunicação e verificação de documentos no gitHub serão processos existentes para o monitoramento.

1. Identificar alterações.
2. Controlar alterações.
3. Assegurar que a alteração esteja sendo implementada corretamente.
4. Relatar as alterações a outros interessados.
5. Cobrar desenvolvimento das etapas
6. Se responsabilizar pelo andamento do projeto.

Controle (SQA): O SQA deve verificar a legibilidade dos códigos e documentos produzidos, além disso, fará o controle da parte financeira do projeto, ou seja, autorizará ou não tal procedimento por conta dos analistas e codificadores. Uma rotina de inspeções será utilizada já adotando um padrão de controle de mudanças. Algumas atividades:

- Revisões técnicas, realizadas pelo Darlan;
- Auditoria de qualidade e configuração, realizadas pelo Darlan;
- Monitoramento de desempenho realizadas pela gerência e Pietro;
- Simulação, realizada pelo Pietro;
- Estudo de viabilidade realizada pelo Darlan;
- Revisão da documentação, realizada pelo Darlan;
- Revisão da base de dados, realizada pelo Pietro;

3. VALIDAR O ESCOPO

1. Comparação com Requisitos;
2. Verificação do plano orçamentário;
3. Apresentações para o cliente;
4. Revisões Técnicas
5. Apontar melhorias necessárias ao produto.
6. Confirmar as partes de um produto em que uma melhoria não é desejada ou não é necessária;
7. Verificação de consistência com os casos de uso e diagramas, ou seja, se eles levam aos requisitos definidos no Documento de Requisitos e Escopo preliminar.

8. CONTROLAR O ESCOPO

A equipe de gerência aplicará todas as técnicas de gerenciamento de configuração com apoio da equipe de SQA. Estaremos constantemente monitorando o desenvolvimento dos documentos e comparando com o escopo de modo que toda e qualquer mudança que se faça necessária seja cobrada. A equipe de SQA ficará responsável por:

RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE PROJETO EM RELAÇÃO AO ESCOPO

Membro da Equipe	Responsabilidades
------------------	-------------------

Matheus Palmeira	Alinhamento a agenda e cronograma das atividades
Arthur Reis	Comunicação com as equipes e repasses
Darlan Nakamura	Revisões Técnicas
Darlan Nakamura	Auditoria de Qualidade
Pietro, Matheus, Arthur	Monitoramento de desempenho
Matheus Palmeira, Arthur Reis	Revisão do produto
Darlan, Matheus, Arthur	Lista de Conferência/ Revisão de Escopo e Requisitos
Darlan Nakamura	Apontar melhorias necessárias